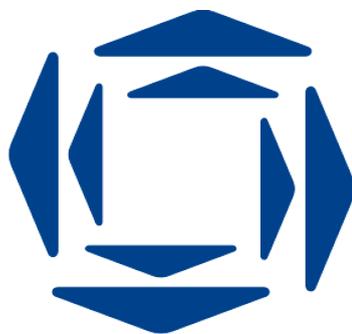


**UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -
UNIVATES**



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO DE LETRAS, LICENCIATURA

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das Disposições Gerais

O estágio não obrigatório, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos alunos; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e nas Diretrizes Curriculares dos cursos de Ensino Superior.

Da caracterização do Estágio

O estágio, segundo o art. 1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado", que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos alunos que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

O Curso de Letras, licenciatura, prevê no Regulamento das Atividades Complementares, que faz parte do Projeto Pedagógico do Curso, a possibilidade de aproveitamento de estágio não obrigatório como atividade complementar.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para o adequado relacionamento interpessoal e participação ativa na sociedade.

Específicos

São objetivos específicos do Estágio Supervisionado Não Obrigatório:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estagiário;
- ampliar o conhecimento sobre a organização e o desempenho profissionais;
- interagir com profissionais da área em que atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, visando a desenvolver e/ou a aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

- o aluno deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de Letras da Univates;
- é obrigatório concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates;
- as atividades cumpridas pelo aluno em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;
- a carga horária da jornada de atividades do aluno estagiário será de até seis horas diárias e de até 30 (trinta) horas semanais;
- o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder dois anos, exceto quando se tratar de aluno portador de deficiência;
- o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o aluno receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;
- se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o

pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver duração igual ou superior a um ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. Se o estágio tiver duração inferior a um ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

- a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro para acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

- é da responsabilidade da unidade concedente comunicar à Central de Estágios da Univates ou, quando for o caso, ao responsável administrativo do agente de integração a indicação do aluno que deseja contratar e as atividades a serem desenvolvidas por ele;

- as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para a aprendizagem do aluno estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

- cabe à Univates comunicar ao agente de integração, se houver, ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

- segundo o art. 14 da Lei 11.788/2008, "aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo a implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio".

Das exigências e critérios específicos

O estágio não obrigatório do Curso de Letras envolve atividades relacionadas à área educacional a serem desenvolvidas em instituições educacionais e outras organizações formais ou não formais (ONGs, casas de cultura, bibliotecas públicas, projetos extraclasse, entre outras) que se dedicam a atividades educacionais relacionadas à área do curso e que envolvam crianças, adolescentes e adultos.

O estágio não obrigatório deve constituir-se em uma oportunidade para os acadêmicos do Curso de Letras atuarem na área educacional como colaboradores no desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas envolvendo alunos e de outras ações mais amplas relacionadas com aspectos institucionais que permitam o conhecimento da realidade escolar, aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

As atividades podem ser desenvolvidas com educandos da Educação Infantil, Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos ou em abrigos e lares de crianças, de jovens, adultos e idosos.

O aluno estagiário somente pode assumir atividades com educandos se houver um professor indicado pela unidade contratante para acompanhamento.

Das áreas/atividades de atuação:

1) Áreas de atuação: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos;

- Atividades: atuar como auxiliar e/ou colaborador nas seguintes atividades: planejamento de atividades para serem desenvolvidas com alunos; orientação e condução de atividades em sala de aula; organização de sessões de contação de histórias, de leitura de textos e de dramatização; preparação de material e recursos didáticos a serem utilizados em sala de aula; atuação em biblioteca; participação em reuniões pedagógicas e/ou administrativas, com pais ou responsáveis; participação em visitas e entrevistas com pais ou responsáveis pelos alunos; elaboração e correção de textos; elaboração de relatórios, de fichas de acompanhamento e de avaliação dos alunos.

2) Área de atuação: instituições diversas

- Atividades: elaboração e execução de projetos de promoção de leitura e Literatura, formação linguística, entretenimento e educação.

Das atribuições

Do Supervisor de estágio

Cabe ao coordenador do curso ou a um professor indicado por ele, acompanhar e avaliar as

atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como as informações do profissional responsável na Unidade concedente.

Do supervisor da unidade concedente

O supervisor da unidade concedente é um profissional indicado pela empresa concedente, responsável pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo possuir formação superior em Letras ou Pedagogia. Caso a empresa concedente não possua profissional com formação na área solicitada, o professor avaliará a possibilidade de aceitar o tempo de experiência profissional na área acima descrita, desde que ela fique comprovada no Termo de Compromisso de Estágio e na Declaração de Supervisão de Estágio.

Cabe também ao supervisor indicado pela unidade concedente comunicar à Central de Estágios da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do aluno estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do aluno.

Do estagiário

Cabe ao estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Estágios da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Estágios da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- e) portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Estágios, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os coordenadores de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos alunos matriculados nos cursos de Ensino Superior da Universidade do Vale do Taquari - Univates, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor e as normas internas presentes no regulamento do estágio não obrigatório e na Resolução 042/Consun/Univates, de 02 de julho de 2018.

As unidades concedentes, assim como os agentes de integração, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do regulamento do estágio não obrigatório e as normas e orientações da Universidade do Vale do Taquari - Univates que tratam do assunto.

Competências e habilidades

- Acompanhamento e orientação de planejamentos tanto na área de formação como no âmbito geral da escola;
- Análise crítica de diferentes perspectivas teóricas que fundamentam o ensino de línguas e de literatura;
- Análise e descrição da estrutura e do funcionamento das línguas portuguesa e adicionais;
- Atuação ética nas relações interpessoais;
- Atuação pela responsabilidade social e pelo compromisso com o desenvolvimento da comunidade escolar;
- Atuação sem preconceito com a pluralidade das formas de expressão e dos valores linguísticos e literários;
- Atualização constante quanto ao avanço das ciências relativas às áreas de conhecimento e às práticas pedagógicas;
- Compreensão do fenômeno das variedades linguísticas e dos vários níveis e registros de linguagem;
- Coordenação de situações de ensino e realização da análise dos resultados alcançados;
- Desenvolvimento das competências linguística, comunicativa e textual;
- Ensino de línguas e de literatura na escola de educação básica;
- estabelecimento das relações entre teoria e prática nas diferentes áreas do ensino de línguas e de literatura;
- Formação de leitores críticos e produtores de textos de diferentes gêneros;
- Promoção de práticas interdisciplinares;
- realização de pesquisas e investigações com foco nas diferentes áreas de conhecimento da linguagem e em seu campo de atuação;
- Utilização de tecnologias digitais de informação e de comunicação (tdic) como recursos didáticos;
- Análise crítica de informações de diferentes fontes;
- Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- Análise dos recursos linguísticos relacionando o texto ao contexto;
- Análise do texto literário dirigido a crianças e seu impacto na formação de leitores;
- Análise do texto literário dirigido a jovens e seu impacto na formação de leitores;
- Análise e elaboração de material didático para o ensino de Língua Inglesa;
- Aplicação do conhecimento teórico e metodológico para planejar e executar atividades em forma de projetos interdisciplinares;
- Aplicação dos conhecimentos de fonética e fonologia no ensino da língua materna;
- - Articulação pedagógica dos saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento;
- Associação e integração de diferentes áreas do conhecimento com temas ambientais;
- Autonomia de escolha de temas da área de Artes que contribuam para a formação como professor da Educação Básica;
- Autonomia de escolha de temas que contribuam para a formação como professor da Educação Básica;
- Comparação de diferentes abordagens teóricas sobre concepções de linguagem e percepção de suas implicações no ensino de línguas;
- Compreensão da correspondência entre os casos da língua latina e as funções sintáticas da Língua Portuguesa;
- Compreensão da distinção entre significado da sentença e significado do enunciado;
- Compreensão da natureza das habilidades linguísticas, da gramática e do léxico e como ensiná-los;
- Compreensão da natureza das habilidades linguísticas (fala, compreensão auditiva, leitura e escrita) e como ensiná-las;
- Compreensão da relação entre consciência linguística e aquisição da leitura e da escrita, com base em pesquisas na área;
- Compreensão das diferentes dimensões que compõem as línguas, entre as quais a fonológica, a morfológica, a sintática, a semântica e a pragmática;
- Compreensão das diversas possibilidades de estruturação sintática na Língua Portuguesa;
- Compreensão das múltiplas culturas que compõem a sociedade contemporânea;

- Compreensão das relações entre língua e sociedade e suas implicações no ensino da língua materna;
- Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras face à afirmação dos direitos humanos;
- Compreensão da subordinação como processo fundamental de hierarquização na produção do sintagma e da coordenação como processo auxiliar, de composição;
- Compreensão de conceitos de gramática no interior de diferentes teorias da linguagem;
- Compreensão de conceitos de significado na perspectiva da semântica e da pragmática e das relações de extensão de sentido;
- Compreensão de diferentes concepções de leitura;
- Compreensão do Alfabeto Fonético Internacional (IPA) para fins de desenvolvimento da oralidade e da acuidade auditiva;
- Compreensão do caráter canônico das obras focalizadas, identificando sua dimensão intertextual em relação a obras de épocas posteriores;
- Compreensão do fato literário dentro do contexto histórico-social e artístico;
- Compreensão do paradigma das flexões e estrutura da palavra verbal na conjugação regular e na irregular e aperfeiçoamento de sua aplicação, reconhecendo os aspectos sintático-semânticos da palavra verbal;
- Compreensão do processo de aquisição da linguagem infantil e de suas implicações na aprendizagem;
- Compreensão dos conceitos de letramento e das implicações na aprendizagem;
- Compreensão dos conceitos fundamentais da linguística como ciência da linguagem;
- Compreensão dos conceitos fundamentais de fonética e fonologia;
- Compreensão e articulação dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do curso;
- Compreensão e interpretação de textos literários por meio de leitura, análise e debate;
- Compreensão e manipulação da estrutura da língua considerando a sintaxe do ponto de vista da estrutura formal, da semântica e da pragmática;
- Compreensão e uso dos mecanismos de coesão e de recursos de coerência na construção do texto e na produção de sentidos;
- Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- Conceituação e classificação de "palavra", de vocábulo morfológico, de morfemas e conhecimento de sua significação e função;
- Concepção de texto e discurso em diferentes perspectivas teóricas e sua relação com os conceitos de língua e linguagem adotados pelas teorias estudadas;
- Conhecimento da origem da Língua Portuguesa e seu percurso histórico e identificação das formações eruditas e vernáculas como fonte do léxico da Língua Portuguesa;
- Conhecimento e compreensão da legislação e das Políticas Educacionais Brasileiras;
- Conhecimento e compreensão das metodologias de pesquisa;
- Construção de propostas de ensino e de aprendizagem interdisciplinares na perspectiva dos conceitos de letramento e orientadas por objetivos de aprendizagem;
- Construção de resumos, resenhas e trabalhos acadêmicos, observando as normas acadêmicas;
- Definição de objetivos, metodologias e avaliação com foco na aprendizagem;
- Delimitação de temas/problemas de pesquisa, objetivos e metodologias adequadas ao contexto da investigação;
- Desenvolvimento da acuidade auditiva com relação aos sons da Língua Inglesa;
- Desenvolvimento da autonomia crítica e, conseqüentemente, da independência leitora;
- Desenvolvimento das habilidades da fala, compreensão auditiva, leitura e escrita em nível A1;
- Desenvolvimento das habilidades da fala, compreensão auditiva, leitura e escrita em nível A2;
- Desenvolvimento das habilidades da fala, compreensão auditiva, leitura e escrita em nível B1;
- Desenvolvimento das habilidades da fala, compreensão auditiva, leitura e escrita em nível B2;
- Desenvolvimento das habilidades da fala, compreensão auditiva, leitura e escrita em nível C1;
- Desenvolvimento de escrita criativa;

- Desenvolvimento de postura crítica frente à periodização literária;
- Desenvolvimento do pensamento crítico relacionado a obras literárias produzidas nos Estados Unidos e aos seus contextos culturais e identitários, assim como às suas relações históricas, políticas e sociais;
- Desenvolvimento do pensamento crítico relacionado a obras literárias produzida no Reino Unido e aos seus contextos culturais e identitários, assim como às suas relações históricas, políticas e sociais;
- Disposição para trabalhar coletivamente e de forma interdisciplinar;
- Elaboração de atividades de leitura e de interpretação de textos de forma crítica, inovadora e interdisciplinar, com vistas ao letramento literário;
- Elaboração de propostas de ensino e de aprendizagem interdisciplinares orientadas por objetivos de aprendizagem;
- Elaboração de relatórios de campo;
- Emprego de diferentes estratégias de leitura adequadas ao contexto textual, aos objetivos de leitura e às intenções comunicativas;
- Ensino da literatura infantil a partir das concepções de escolarização da leitura e de letramento literário;
- Ensino da literatura juvenil a partir das concepções de escolarização da leitura e de letramento literário;
- Entendimento da consciência fonológica como fator fundamental para o desenvolvimento da aquisição da leitura e da escrita;
- Entendimento do caráter histórico da literatura, focalizando sua dimensão intertextual;
- Estabelecimento de relações entre os textos legais e institucionais, os planos de conteúdo das escolas, os planos de aula dos professores, as metodologias, recursos e técnicas de ensino e a aprendizagem;
- Exercício do diálogo, respeito e responsabilidade em trabalhos colaborativos;
- Flexibilização das práticas ajustando-as às circunstâncias da turma e do momento da aula;
- Formação de conduta como educador, consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva socioambiental;
- Identificação da classificação das palavras ou dos vocábulos segundo a Gramática Tradicional, uma classificação semântica e uma classificação sintática;
- Identificação da classificação dos pronomes e sua função no texto como elemento de coesão textual;
- Identificação de formas de desenvolvimento de compreensão da leitura;
- Identificação dos processos de formação do léxico e sua utilização para a produção de sentidos;
- Interpretação e sintetização de textos acadêmicos;
- Investigação dos processos de aprendizagem a partir de atuação contextualizada e problematizadora;
- Investigação e compreensão dos fenômenos linguísticos relacionados à fonética e à fonologia;
- Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
- Leitura e interpretação de textos literários;
- Leitura e síntese de produções referentes a temas abordados na disciplina;
- Organização de atividades de ensino e de aprendizagem da Literatura a partir das concepções de escolarização da leitura e de letramento literário na Educação Básica;
- Participação efetiva na gestão de processos educativos e na organização e no funcionamento de instituições e sistemas educacionais;
- Percepção da leitura e da escrita como processo de construção e de produção de sentidos na interação autor-texto-leitor;
- Percepção das representações simbólicas da diversidade cultural;
- Planejamento de atividades de ensino e de aprendizagem a partir das concepções teóricas abordadas;
- Planejamento de práticas de ensino a partir de temas geradores;
- Planejamento de propostas integradas de ensino;
- Posicionamento crítico em relação aos documentos legais e institucionais que trazem as bases epistemológicas e as orientações para o ensino e a aprendizagem das línguas e da Literatura no Ensino Básico;

- Posicionamento crítico em relação às teorias estudadas;
- Postura crítica e investigativa em relação às teorias e aos métodos de pesquisa;
- Postura investigativa e crítica em relação às práticas observadas e às próprias práticas;
- Problematização da inclusão escolar, desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
- Problematização de questões atinentes a aspectos teóricos e pedagógicos no que diz respeito ao ensino do conto e da crônica no exercício da docência na Educação Básica;
- Problematização de temas sócio-históricos;
- Problematização dos diferentes discursos e representações que permeiam a educação e a escola;
- Problematização dos processos de gestão educacional e escolar, do trabalho em equipe e da liderança no exercício do coletivo;
- Problematização e investigação de fenômenos e situações de linguagem à luz das teorias estudadas;
- Problematização e investigação do processo de aquisição e de aprendizagem de uma segunda língua;
- Problematização e investigação dos fenômenos e situações de linguagem à luz das teorias estudadas, na elaboração de atividades de ensino e de aprendizagem de leitura e de escrita para a Educação Básica, fundamentadas nos conceitos de uso da língua;
- Problematização e reflexão sobre as diferentes formas de avaliação e a sua relação com os processos de subjetivação;
- Produção de textos de diferentes gêneros literários;
- Qualificação da leitura e da escrita, atentando aos mecanismos de coesão e aos fatores de coerência, assim como à adequação à tipologia e gênero textuais;
- Qualificação nas ações de comunicação e nas relações interpessoais;
- Qualificação relacional, capacidade de escuta, diálogo e cooperação;
- Questionamento dos conceitos preestabelecidos;
- Reconhecimento da diversidade étnica, cultural e social presente em textos literários;
- Reconhecimento da diversidade humana como elemento integrante da sociedade, favorecendo práticas inclusivas;
- Reconhecimento da frase como unidade sintática, semântica e pragmática;
- Reconhecimento da importância do uso de obras literárias no ensino da Língua Inglesa;
- Reconhecimento das funções sintáticas na produção de sintagmas nominal, adjetival e adverbial;
- Reconhecimento de possibilidades de intervenção em situações-problema, principalmente em espaços não escolares;
- Reconhecimento e manifestação de atitudes de disponibilidade, comunicação e interação corporal;
- Reconhecimento e utilização dos tempos e modos verbais e a importância do aspecto na produção de sentidos;
- Reconhecimento e valorização da formação continuada no desenvolvimento da gestão educacional;
- Reflexão acerca dos pressupostos teóricos da ação científica e social;
- Reflexão sobre a Pedagogia da diferença, visando a enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos, para compreendê-los e propor estratégias pedagógicas que contemplem essas diferenças sem juízos prévios de valor;
- Reflexão sobre o ensino da gramática e do léxico;
- Relação dos principais conceitos das teorias da enunciação, segundo Benveniste, Ducrot e Bakhtin ao ensino da língua, da leitura e da escrita;
- Respeito às diferenças ambientais, culturais e pessoais;
- Seleção e definição de conteúdos, de objetivos, de metodologia e de avaliação com base nos conceitos teóricos estudados;
- Síntese de múltiplos saberes sobre a História da educação;
- Tratamento e tematização de problemas morais e éticos;
- Uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal;
- Utilização da Língua Inglesa em situações significativas de linguagem;

- Utilização de dicionários como ferramenta de apoio para a leitura em língua inglesa;
- Utilização de estratégias de compreensão de textos por meio do reconhecimento de mecanismos coesivos e aspectos extratextuais;
- Utilização de estratégias de interpretação de textos em língua inglesa por meio do reconhecimento de mecanismos coesivos e aspectos extratextuais.